



Figuras de Linguagem

Professor Jailton 
www.professorjailton.com.br 



Figuras de Som



Figuras de som

a) **Aliteração**: consiste na repetição ordenada de mesmos sons consonantais:

“Boi bem bravo, bate baixo, bota baba, boi berrando...
Dança doido, dá de duro, dá de dentro, dá direito...
Vai, vem, volta, vem na vara, vai não volta, vai varando...”
(Guimarães Rosa)

“Esperando, parada, pregada na pedra do porto”
(Dalla, Palotino e Chico Buarque)



Figuras de som

b) **Assonância**: consiste na repetição ordenada de sons vocálicos idênticos.

“(...) o que o vago e incógnito desejo
de ser eu mesmo de meu ser me deu.” (Fernando Pessoa)

“Sou um mulato nato no sentido lato” (Caetano Veloso)



Figuras de som

c) **Paronomásia**: consiste na aproximação de palavras de sons parecidos, mas de significados distintos.

“Conhecer as **manhas** e as **manhãs**
O sabor das **massas** e das **maçãs**” (Almir Sater e Renato Teixeira)

“Eu que **passo**, **penso** e **peço**” (Sidney Miller)



Figuras de som

d) **Onomatopeia**: consiste na criação de uma palavra para imitar um som.

“**Plunct, Plact, Zummm**

Não vai a lugar nenhum ” (Raul Seixas)



Figuras de Construção



Figuras de construção

- a) **elipse**: consiste na omissão de um termo facilmente identificável pelo contexto.

“Na sala, apenas quatro ou cinco convidados.” (omissão de **havia**)
(Machado de Assis)

Figuras de construção

b) **zeugma**: consiste na elipse de um termo que já apareceu antes.

Ele prefere cinema; eu, teatro. (omissão de prefiro)

“Nem ele entende a nós, nem nós a ele.” (Camões)
(omissão de entendemos)



Figuras de construção

c) **Polissíndeto**: consiste na repetição de conectivos ligando termos da oração ou elementos do período.

“ (...)

e sob as ondas ritmadas

e sob as nuvens e os ventos

e sob as pontes e sob o sarcasmo

e sob a gosma e sob o vômito (...)” (Drummond)

A ausência de conectivos na ligação dos elementos da frase ou do período chama-se **assíndeto**:

“Soltei a pena, Moisés dobrou o jornal, Pimentel roeu as unhas.”

Figuras de construção

d) **inversão**: consiste na mudança da ordem natural dos termos na frase.

“De tudo ficou um pouco.
Do meu medo. Do teu asco.” (Carlos Drummond de Andrade)

“Ouviram do Ipiranga as margens plácidas
De um povo heroico o brado retumbante.” (Hino Nacional Brasileiro)



Figuras de construção

e) **silepse**: consiste na concordância não com os elementos expressos na frase, mas com aqueles subentendidos, implícitos. A silepse pode ser:

- De gênero

Vossa Majestade está **preocupado** com estes acontecimentos.

Vossa Excelência é pouco **conhecido** nesta cidade.

- De número

Os sertões **conta** a Guerra de Canudos.

Os lusíadas **glorificou** nossa literatura.

- De pessoa

“O que me parece inexplicável é que os brasileiros **persistamos** em comer essa coisinha verde e mole que se derrete na boca.”

(Manuel Bandeira)

Figuras de construção

- f) **Anacoluto**: consiste em deixar um termo solto na frase. Normalmente, isso ocorre porque se inicia uma determinada construção sintática e depois se opta por outra.

A vida, não sei realmente se ela vale alguma coisa.

“**O homem**, chamar-lhe mito não passa de anacoluto.” (Drummond)

Figuras de construção

g) **Pleonasma**: consiste numa redundância cuja finalidade é reforçar a mensagem.

“E **rir meu riso** e derramar meu pranto
Ao seu pesar ou seu contentamento.” (Vinicius de Moraes)

“A **mim me** parece que o senhor se engana.” (Miguel de Cervantes)

“A **ti** trocou-**te** a máquina mercante.” (Gregório de Matos)



Figuras de construção

h) **anáfora**: consiste na repetição de uma mesma palavra no início de versos ou frases.

“ Amor é um fogo que arde sem se ver;
É ferida que dói e não se sente;
É um contentamento descontente;
É dor que desatina sem doer”

“**Olha** a voz que me resta
Olha a veia que salta
Olha a gota que falta” (Chico Buarque)



Figuras de construção

- i) **Quiasmo**: consiste em dispor palavras ou expressões simetricamente em forma cruzada (como um “x”).

“No meio do caminho tinha uma pedra
Tinha uma pedra no meio do caminho” (Carlos Drummond)

“É uma casa portuguesa, com certeza
É, com certeza, uma casa portuguesa.” (Reinaldo Ferreira)

Figuras de Pensamento



Figuras de Pensamento

- a) **Antítese**: consiste na aproximação de termos contrários, de palavras que se opõem pelo sentido.

“Os jardins têm **vida** e **morte**.”

“Se no desejo você fosse o amor
Durante o **frio**, fosse o **calor**” (Dominguinhos e Nando Cordel)

- Observação:

Damos o nome de paradoxo (ou oxímoro) é a expressão antitética em que os termos opostos pelo sentido se fundem numa expressão pelo menos aparentemente contraditória. Note que o paradoxo é uma antítese radical, pois os termos não são apenas opostos, mas contraditórios:

“Minha alegria é triste.” Roberto Carlos

“O mito é o nada que é tudo.” (Fernando Pessoa)



Figuras de Pensamento

b) **ironia**: é a figura que apresenta um termo em sentido oposto ao usual, obtendo-se, com isso, efeito crítico ou humorístico.

“A excelente Dona Inácia era mestra na arte de judiar de crianças.”

Seu aproveitamento na escola não podia ter sido **melhor**: reprovado em **apenas** seis matérias.

Figuras de Pensamento

c) **eufemismo**: consiste em substituir uma expressão por outra menos brusca; em síntese, procura-se suavizar alguma afirmação desagradável.

Ele enriqueceu **por meios ilícitos**. (em vez de ele roubou)

Você **não foi feliz nos exames**. (no lugar de foi reprovado)



Figuras de Pensamento

d) **hipérbole**: trata-se de exagerar uma ideia com finalidade enfática.

Estou **morrendo de sede**. (No lugar de com muita sede.)

Não vejo você **há séculos**. (No lugar de há bastante tempo.)

Chorou **rios de lágrimas**. (No lugar de muito.)

Figuras de Pensamento

e) **prosopopéia** ou **personificação**: consiste em atribuir a seres inanimados predicativos que são próprios de seres animados.

O **jardim olhava** as crianças sem dizer nada.

“O **vento beija** meus cabelos
as **ondas lambem** minhas pernas” (Lulu Santos)

Figuras de Pensamento

f) **gradação** ou **clímax**: é a apresentação de idéias em progressão ascendente (clímax) ou descendente (anticlímax).

“Um coração chagado de desejos
Latejando, batendo, restrugindo.” (Vicente de Carvalho)
(progressão ascendente)

“Ó não guardes, que a madura idade
te converta essa flor, essa beleza,
em terra, em cinza, em pó, em sombra, em nada.” (Gregório de Matos)

Figuras de Pensamento

g) **apóstrofe**: consiste na interpelação enfática a alguém (ou alguma coisa personificada).

“**Senhor Deus dos desgraçados!**
Dizei-me vós, **Senhor Deus!**”

“**Minha Senhora Dona**, um menino nasceu: o mundo tornou a começar.”
Guimarães Rosa





Figuras de Palavras (ou Tropos)



Figuras de Palavras (ou tropos)

- a) **metáfora**: consiste em empregar um termo com significado diferente do habitual, com base numa relação de similaridade entre o sentido próprio e o sentido figurado. A metáfora implica, pois, uma comparação em que o conectivo comparativo fica subentendido.

“Meu pensamento é **um rio subterrâneo.**”

“A fome é **má conselheira.**” (Virgílio)

Meu sorriso é **como** uma fenda escavada no chão. (**Comparação**)

Figuras de Palavras (ou tropos)

b) **metonímia**: como a metáfora, consiste numa transposição de significado, ou seja, uma palavra que usualmente significa uma coisa passa a ser usada com outro significado. Todavia, a transposição de significados não é mais feita com base em traços de semelhança, como na metáfora. A metonímia explora sempre alguma relação lógica entre os termos. Observe:

Não tinha **teto** em que se abrigasse. (**teto** em lugar de **casa**)

Procurou no **Aurélio** o significado daquela palavra. (**Aurélio** em lugar de **dicionário** = autor pela obra.)

Figuras de Palavras (ou tropos)

- c) **catacrese**: ocorre quando, por falta de um termo específico para designar um conceito, torna-se outro por empréstimo. Entretanto, devido ao uso contínuo, não mais se percebe que ele está sendo empregado em sentido figurado.

O **pé da mesa** estava quebrado.

Não deixe de colocar dois **dentes de alho** na comida.

Quando **embarquei** no avião, fui dominado pelo medo.



Figuras de Palavras (ou tropos)

d) **antonomásia** ou **perífrase**: consiste em substituir um nome por uma expressão que o identifique com facilidade:

...os quatro rapazes de Liverpool (em vez de os Beatles)

O homem do baú (No lugar de Sílvio Santos)

O bruxo do Cosme Velho (No lugar de Machado de Assis)

A rainha dos baixinhos (No lugar de Xuxa)



Figuras de Palavras (ou tropos)

e) **sinestesia**: trata-se de mesclar, numa expressão, sensações percebidas por diferentes órgãos do sentido.

Ouviu-se o som **agudo** e **claro** de uma trombeta.

Um **áspero sabor** de indiferença a atormentava.



Fonte:

- TERRA, **Ernani. Curso Prático de Gramática**. São Paulo: Editora Scipione, p.433-438.

